

Medicina Veterinária

Ectrodactilia canina - Relato de caso

Felipe Jansen Veloso - Graduando do 6º período em Medicina Veterinária, UFLA

Gabriela Gonçalves Cabral - Graduanda do 6º período em Medicina Veterinária, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacrete Júnior - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Camila Ribeiro - M.V. Residente responsável pelo caso relatado

Daniela Fernandes Souza - M.V. Residente responsável pelo caso relatado

Resumo

Ectrodactilia é definida como uma separação dos tecidos moles e ósseos por uma malformação rara descrita como uma deficiência paraxial longitudinal de um ou mais elementos individuais da porção distal dos membros torácicos. Tal alteração pode estar acompanhada de outras anomalias, sendo elas aplasia e hipoplasia dos ossos carpianos e metacarpianos, polidactilia, fusão de metacarpianos e luxação da articulação úmero-rádio-ulnar (OLIVEIRA; ARTONI, 2002), separação das porções medial e lateral do membro torácico, podendo ocorrer abaixo dos ossos do metacarpo até os ossos rádio e ulna (FERREIRA et al., 2007). Animais afetados desenvolvem uma incapacidade leve à perda total da função do membro, sendo observada apenas nos membros torácicos, unilateralmente, não tendo predisposição de gênero ou raça, já descrita em gatos, bovinos, seres humanos e menos frequente em cães (MONTGOMERY et al., 1989). O desenvolvimento ocorre por deficiência específica envolvendo precursores embrionários dos ossos do membro torácico (AUDÍSIO et al., 2013). A anomalia é resultante de falhas no desenvolvimento do tecido mesenquimal ósseo, da transformação do osso mesenquimal na cartilagem ou da conversão de cartilagem em osso (TOWLE & BREUR, 2004). O caso clínico foi observado no abrigo de cães Parque Francisco de Assis, Lavras-MG, onde um cão macho, SRD, aproximadamente 2 anos de idade, porte médio, pelagem acinzentada, chegou apresentando malformação distal e claudicação do membro torácico direito. Ao exame clínico e radiográfico pode-se destacar a formação anatômica incompleta do terço distal do membro torácico, na articulação carpo-metacárpica, observando-se ausência do 1º e 3º osso carpiano, dos ossos I e III do metacarpo e estruturas adjacentes aos mesmos como falanges proximais, médias e distais, além de tecidos moles e ossos sesamóides. Nesse sentido, o exame radiográfico serviu-se de grande valia para avaliação das articulações do membro acometido pela ectrodactilia, sendo possível descartar alterações e diagnósticos diferenciais possíveis para o caso, como a focomelia.

Palavras-Chave: Malformação óssea, Ectrodactilia, Anomalia .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/lwTvwCwO7DM>